



BMEP

Boletim Mensal de Economia Portuguesa

N.º 05 | maio 2021



Gabinete de Estratégia e Estudos
Ministério da Economia

GPEAR I

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação
e Relações Internacionais
Ministério das Finanças

Ficha Técnica

Título: Boletim Mensal de Economia Portuguesa

Data: maio de 2021

Elaborado com informação disponível até ao dia 31 de maio.

Editores:

Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Ministério das Finanças

Rua da Alfândega 5-A

1110 - 016 Lisboa

Telefone: +351 21 882 33 90

URL: <http://www.gpeari.gov.pt>

E-Mail: bmep@gpeari.gov.pt

Gabinete de Estratégia e Estudos

Ministério da Economia

Rua da Prata, 8

1149-057 Lisboa

Telefone: +351 21 792 13 72

URL: <http://www.gee.gov.pt>

E-Mail: gee@gee.min-economia.pt

ISSN: 1848-11012



(Esta publicação respeita as regras do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa)

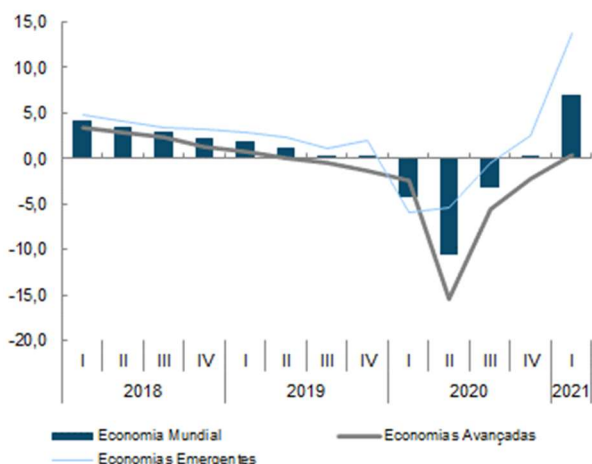
1. Enquadramento Internacional

No segundo trimestre de 2021, a economia mundial deve continuar a expandir-se, impulsionada pela aceleração da vacinação e da reabertura dos mercados, embora persistam algumas preocupações em torno das interrupções nas cadeias de fornecimentos provocadas pela pandemia de COVID-19.

Atividade Económica Mundial

No primeiro trimestre de 2021, a produção industrial mundial aumentou para 6,9% em termos homólogos (0,1% no quarto trimestre de 2020) devido sobretudo ao crescimento robusto verificado nos países emergentes.

Figura 1.1. Produção Industrial
(VH, em %)



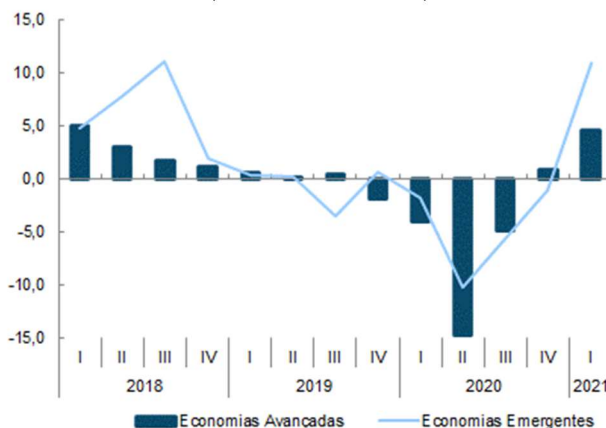
Fonte: CPB.

O comércio mundial de mercadorias também apresentou um forte crescimento, tanto nas exportações como nas importações.

Com efeito, no primeiro trimestre de 2021, e em termos homólogos reais:

- o comércio mundial aumentou 6,7% (0,2% no último trimestre de 2020);
- as exportações e importações mundiais tiveram um crescimento de 6,7% e 6,6%, respetivamente (0,2% e 0,3%, respetivamente, no período precedente).

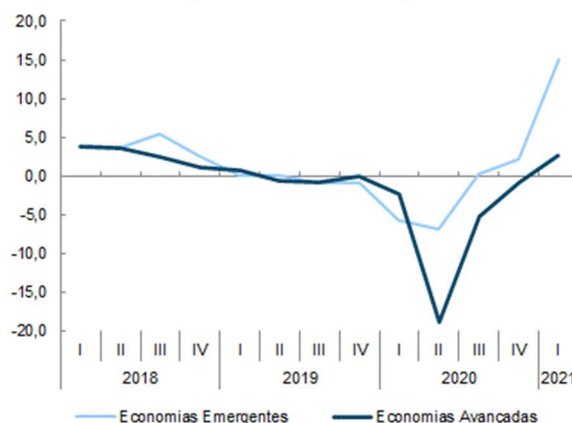
Figura 1.2. Importações de Mercadorias
(VH em volume, em %)



Fonte: CPB.

A melhoria das trocas comerciais deu-se sobretudo nos países emergentes, especialmente em termos de exportações, as quais registaram um crescimento muito robusto (de quase 18%, o mais elevado desde meados de 2010).

Figura 1.3. Exportações de Mercadorias
(VH em volume, em %)



Fonte: CPB.

Quadro 1.1. Indicadores de Atividade Económica Mundial

Indicador	Unidade	2020	2020				2021	2020	2021		
			1T	2T	3T	4T	1T	dez	jan	fev	mar
Índice de Produção Industrial Mundial	VH	-4,4	-4,2	-10,5	-3,1	0,1	6,9	1,1	7,5	6,5	6,7
Economias Avançadas	VH	-6,4	-2,4	-15,4	-5,7	-2,2	0,3	-1,3	-0,9	-2,6	4,7
Economias Emergentes	VH	-2,3	-5,9	-5,5	-0,4	2,5	13,8	3,5	16,7	16,3	8,7
Comércio Mundial de Mercadorias	VH real	-5,4	-3,4	-14,1	-4,3	0,2	6,7	1,2	5,0	5,2	9,8
Importações Mundiais	VH real	-5,4	-3,3	-13,4	-5,1	0,3	6,6	1,7	3,2	5,3	11,4
Economias Avançadas	VH real	-5,7	-4,0	-14,8	-4,9	0,8	4,6	1,7	1,5	2,8	9,8
Economias Emergentes	VH real	-4,7	-1,8	-10,3	-5,7	-1,0	11,0	1,4	7,0	10,9	15,0
Exportações Mundiais	VH real	-5,4	-3,4	-14,9	-3,4	0,2	6,7	0,8	6,9	5,1	8,2
Economias Avançadas	VH real	-6,8	-2,3	-18,9	-5,2	-0,7	2,7	0,2	1,3	-1,0	8,1
Economias Emergentes	VH real	-2,6	-5,7	-6,9	0,2	2,1	15,0	2,0	18,7	18,2	8,4

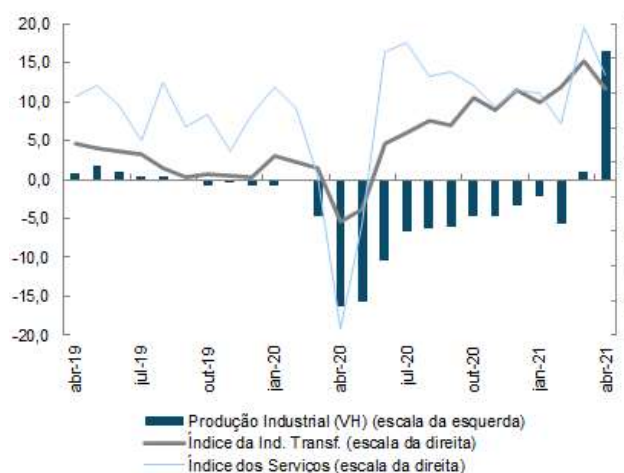
Fonte: CPB.

Atividade Económica Extra-UE

O PIB da **OCDE** desacelerou para 0,3% em cadeia no primeiro trimestre de 2021 (1% no trimestre precedente) e diminuiu 0,8% em termos homólogos (-2,9% no quarto trimestre de 2020) refletindo o reforço de medidas de confinamento associadas ao agravamento da pandemia em alguns países.

A taxa de desemprego da OCDE desceu marginalmente para 6,5% em março de 2021, apesar de ter ficado acima em 1,2 p.p. face a fevereiro de 2020 (antes da pandemia) e a taxa de inflação acelerou para 2,4% (1,7% em fevereiro) em resultado do forte crescimento dos preços de energia.

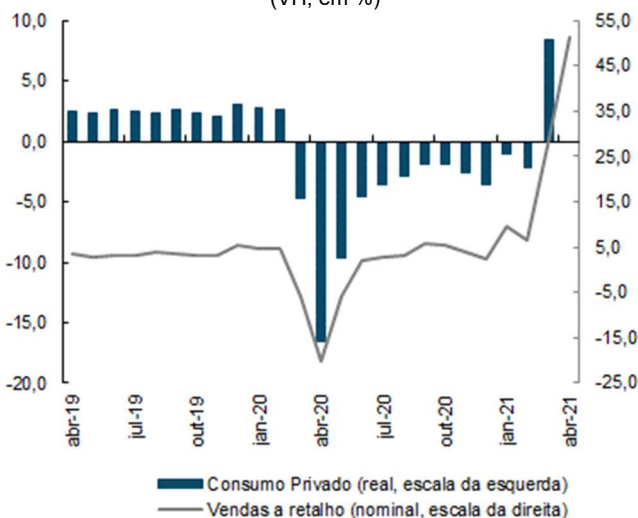
Figura 1.4. Produção Industrial e Indicadores de Confiança dos empresários dos EUA



Os indicadores disponíveis para os **EUA**, no início do segundo trimestre, indicam um forte crescimento da atividade económica, com alguns riscos inflacionistas. Em abril de 2021 e, em termos homólogos nominais:

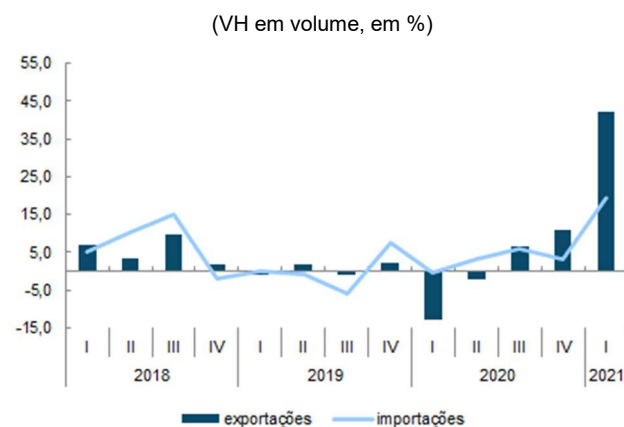
- a produção industrial aumentou 16,5% (1% em março) mas os indicadores de confiança dos empresários regrediram, em resultado dos atrasos nas cadeias de fornecimentos;
- as vendas a retalho e o consumo privado apresentaram um crescimento robusto; impulsionado, em parte, pelos efeitos de base;
- Em abril de 2021, a taxa de desemprego foi de 6,1% e a taxa de inflação homóloga subiu para 4,2% (2,6% em março), refletindo a combinação do aumento da procura e de problemas nas cadeias de fornecimento.

Figura 1.5. Consumo Privado e Vendas a Retalho dos EUA
(VH, em %)



A economia da **China** continuou a consolidar-se, através do forte desempenho registado na produção industrial; vendas a retalho e comércio externo.

Figura 1.6 Comércio Externo de Mercadorias da China



Quadro 1.2. Indicadores de Atividade Económica Extra-UE

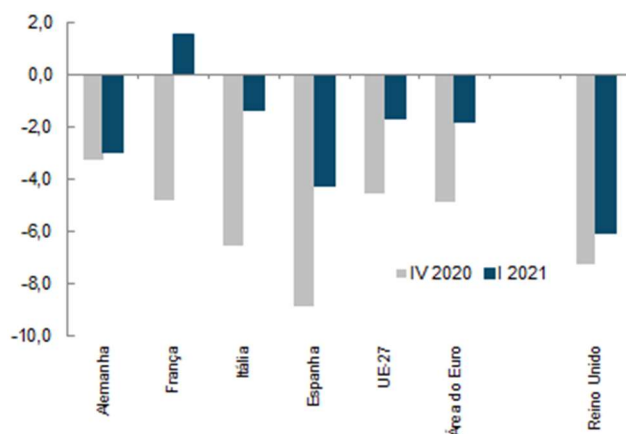
Indicador	Unidade	2020	2020				2021	2021			
			1T	2T	3T	4T		jan	fev	mar	abr
EUA – PIB real	VH	-3,5	0,3	-9,0	-2,8	-2,4	0,4	-	-	-	-
Produção Industrial	VH	-6,7	-19	-14,2	-6,3	-4,3	-2,3	-2,2	-5,7	10	16,5
ISM da Indústria Transformadora	Índice	53,8	50,0	45,7	55,2	59,1	61,4	58,7	60,8	64,7	60,7
ISM dos Serviços	Índice	56,0	55,6	44,3	64,2	59,9	61,6	59,9	55,5	69,4	62,7
Indicador de Confiança dos Consumidores	SRE	815	96,6	74,1	75,7	79,8	80,2	79,0	76,8	84,9	88,3
Taxa de Desemprego	%	8,1	3,8	13,1	8,8	6,8	6,2	6,3	6,2	6,0	6,1
China – PIB real	VH	2,3	-6,8	3,2	4,9	6,5	13,3	-	-	-	-
Exportações mercadorias	VH real	0,6	-12,9	-2,1	6,5	11,1	42,1	57,2	59,0	15,9	-
Japão – PIB real	VH	-4,7	-2,2	-10,2	-5,5	-10	-18	-	-	-	-

Fontes: BEA, Federal Reserve, ISM, Michigan, BLS, NBSC, CPB e COGJ.

Atividade Económica da UE

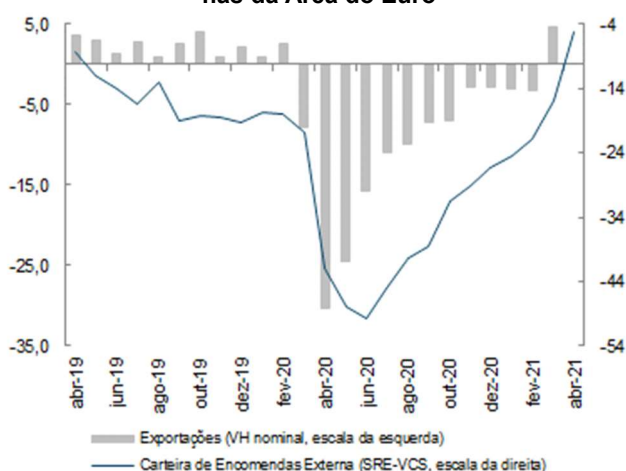
O PIB da União Europeia (UE) e da área do euro (AE) registou uma quebra de 0,4% e 0,6% em cadeia, respetivamente, no primeiro trimestre de 2021. Em termos homólogos, o PIB da UE e da AE caíram 1,7% e 1,8%, respetivamente (-4,6% e -4,9%, respetivamente, no período precedente).

Figura 1.7. PIB da Europa
(VH real, em %)



Fontes: Eurostat e OCDE.

Figura 1.8. Exportações de Bens e Encomendas Externas da Área do Euro



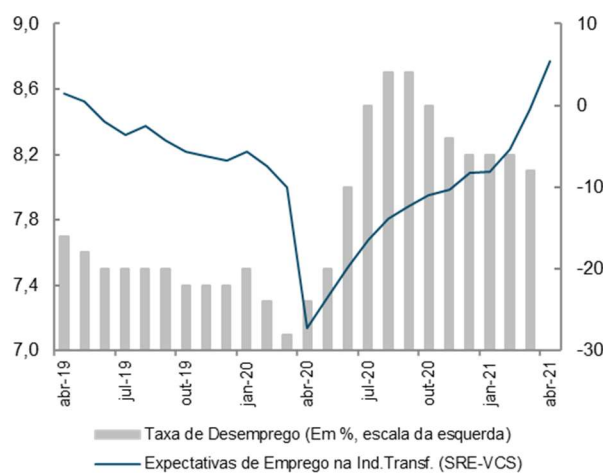
Fontes: Comissão Europeia; Eurostat.

Em abril de 2021, o indicador de sentimento económico da UE e da AE apresentou uma forte recuperação, tendo superado, pela primeira vez, o nível anterior à pandemia de COVID-19.

No mercado de trabalho, constata-se uma ligeira descida da taxa de desemprego na UE e na AE, para 7,4% e 8,2%, respetivamente, no primeiro trimestre do ano; embora tenha subido 0,9 p.p. face ao período homólogo de 2020, em ambas as regiões.

O emprego da UE e da AE diminuiu 1,8% e 2,1% em termos homólogos, respetivamente, no primeiro trimestre de 2021 (-1,6% e -1,9%, respetivamente, no trimestre anterior).

Figura 1.9. Mercado de Trabalho da Área do Euro



Fontes: Comissão Europeia; Eurostat.

Em abril de 2021, a taxa de inflação homóloga da área do euro acelerou para 1,6% (1,3% em março) devido sobretudo ao forte crescimento dos preços de energia, cujos preços aumentaram 10,4% (4,3% em março). Em termos de variação média dos últimos 12 meses, a taxa de inflação global da área do euro também subiu para 0,4% em abril (0,2%, entre janeiro e março).

Por outro lado, a reativação prevista nos serviços e as restrições de fornecimentos observados em diversos setores traduziram-se num aumento das expectativas dos preços de produção.

Quadro 1.3. Indicadores de Atividade Económica da UE

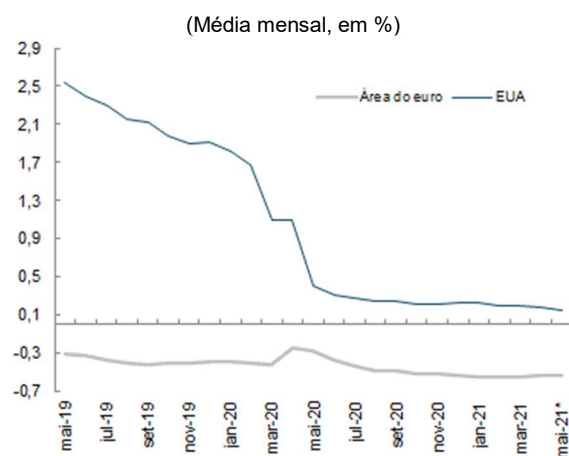
Indicador	Unidade	2020	2020				2021	2021			
			1T	2T	3T	4T	1T	jan	fev	mar	abr
União Europeia (UE-27) – PIB real	VH	-6,1	-2,7	-13,8	-4,0	-4,6	-1,7	-	-	-	-
Indicador de Sentimento Económico (UE-27)	Índice	87,7	101,0	71,2	87,9	90,6	94,7	91,1	93,1	99,9	109,7
Área do Euro (AE-19) – PIB real	VH	-6,6	-3,3	-14,6	-4,1	-4,9	-1,8	-	-	-	-
Indicador de Sentimento Económico	Índice	88,2	100,8	72,0	88,5	91,4	95,3	91,5	93,4	100,9	110,3
Produção Industrial	VH	-8,5	-5,7	-20,1	-6,6	-1,3	2,7	-0,2	-1,6	10,7	:
Vendas a Retalho	VH real	-10	-1,3	-6,6	2,4	1,2	1,7	-4,8	-1,4	12,3	:
Taxa de Desemprego	%	8,0	7,3	7,6	8,6	8,3	8,2	8,2	8,2	8,1	:
IHPC	VH	0,3	1,1	0,2	0,0	-0,3	1,1	0,9	0,9	1,3	1,6

Fontes: Eurostat e CE.

Mercados Financeiros e Matérias-Primas

Em maio de 2021 (até ao dia 26), as taxas de juro de curto prazo desceram tanto nos EUA como na área do euro; embora de forma mais acentuada no primeiro caso, para 0,16% e -0,54%, respetivamente (0,19% no mês anterior nos EUA).

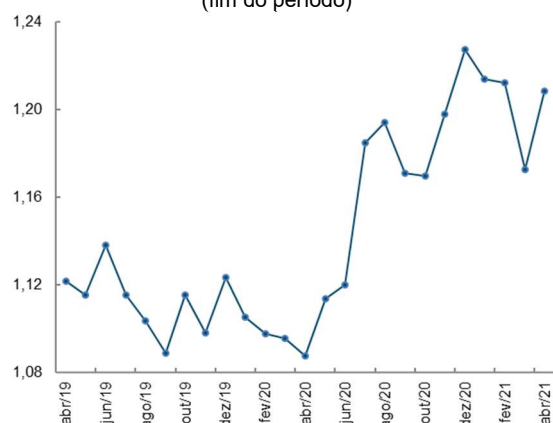
Figura 1.10. Taxa de Juro a 3 meses do Mercado Monetário



Fonte: BCE. * Média até ao dia 26.

As taxas de juro de longo prazo dos EUA têm estado a evoluir no sentido descendente em maio de 2021 (de 1,56%, no dia 25) corroborando a tese maioritária da Reserva Federal de ainda não ser o tempo de retirada dos estímulos monetários.

Figura 1.11. Taxa de Câmbio do Euro face ao Dólar
(fim do período)



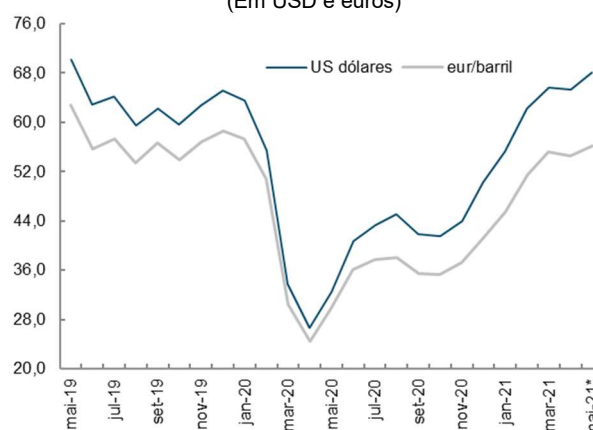
Fonte: Banco de Portugal. Para maio de 2021, o valor é do dia 26.

O euro continuou a apreciar-se face ao dólar em maio de 2021, para se situar em 1,22 no dia 26, aproximando-se do nível registado no final de 2020.

Em abril de 2021, o índice de preços relativo ao preço do petróleo importado desceu ligeiramente para 48,7 (por memória atingiu o valor 100 durante a crise petrolífera de 1979).

O preço do petróleo Brent aumentou, em média, para 68 USD/bbl (56 €/bbl) em maio de 2021 (até ao dia 26), impulsionado pelas perspetivas de recuperação da atividade económica e pelo aumento do número de vacinações.

Figura 1.12. Preço médio Spot do Petróleo Brent
(Em USD e euros)



Fontes: DGEG e Banco de Portugal. * Média até ao dia 26.

Em abril de 2021, o preço das matérias-primas não energéticas acelerou, tendo aumentado 38% em termos homólogos (31% no mês precedente) com destaque para um aumento muito significativo dos preços dos *inputs* industriais, para cerca de 67% (55% em março).

Esta evolução resultou, em parte, dos efeitos de base; visto que os preços caíram de forma acentuada no pico da pandemia (abril de 2020).

Quadro 1.4. Indicadores Monetários e Financeiros Internacionais

Indicador	Unidade	2020	2020				2021	2021			
			1T	2T	3T	4T	1T	jan	fev	mar	abr
Taxa Euribor a 3 meses*	%	-0,55	-0,36	-0,42	-0,50	-0,55	-0,54	-0,55	-0,53	-0,54	-0,54
Yield OT 10 anos – EUA**	%	0,89	1,38	0,68	0,65	0,86	1,31	1,06	1,25	1,61	1,62
Yield OT 10 anos – Área do euro**	%	0,21	0,28	0,46	0,17	-0,05	0,05	-0,06	0,06	0,15	0,21
Taxa de Câmbio*	Eur/USD	1227	1096	1120	1171	1227	1173	1214	1212	1173	1208
Dow Jones*	VC	7,2	-23,2	17,8	7,6	10,2	7,8	-2,0	3,2	6,6	2,7
DJ Euro Stoxx50*	VC	-4,6	-25,6	16,0	-1,3	11,8	9,7	-2,5	4,5	7,8	1,4
Spot do Petróleo Brent em USD/bbl**	USD/bbl	43,22	50,94	33,29	43,40	45,26	61,10	55,31	62,29	65,70	65,35
Spot do Petróleo Brent em USD/bbl**	VH	-32,6	-20,3	-51,2	-30,0	-27,6	20,0	-13,0	12,3	94,8	145,4
Spot do Petróleo Brent em euros/bbl**	VH	-33,9	-17,9	-50,3	-33,5	-32,8	9,7	-20,7	12	81,1	122,5
Preço Relativo do Petróleo em euros***	1979=100	36,9	48,4	23,2	34,2	32,8	44,9	40,8	44,7	49,2	48,7

* Fim de período; ** Valores médios; *** Preço Relativo do Petróleo é o rácio entre o preço de importação de ramas de petróleo bruto em euros e o deflador do PIB em Portugal.

Fontes: BdP, Eurostat, Yahoo, DGEG e GEE.